



Porque você é o centro



Data-base 2009

Zero de reajuste salarial, miséria de bônus, desrespeito à data-base da categoria... Até quando seremos desrespeitados?

Só a mobilização da categoria pode virar esse jogo. Segundo semestre tem que ser de luta

De acordo com orientação aprovada em reuniões do Conselho de Diretores de Base (CDB), o Sinteps indicou a realização de assembleias nas unidades, para a apreciação da proposta de greve geral da categoria. A avaliação da entidade é que esta seria a única forma de obrigar o governo a negociar nossas reivindicações. Nossa data-base é 1º de março e, até o momento, como mostram as matérias desta edição, apenas um arremedo de negociação aconteceu com a Superintendência, no dia 3 de junho.

A primeira rodada de assembleias, realizada até o dia 2 de junho, no entanto, indicou uma maioria contrária à proposta. Por outro lado, o universo de trabalhadores participantes ainda é pequeno (420). Por isso, a direção do Sinteps entende que é preciso ampliar a

mobilização, pois as poucas promessas feitas pela Superintendência (veja na página seguinte) só se concretizarão a partir de agosto.

Nossa tarefa, neste segundo semestre, é romper a desmobilização reinante na categoria e resgatar nossas tradições de luta. Todas as conquistas que tivemos até o momento foram fruto direto das nossas greves e manifestações em anos anteriores.

Ainda estamos na luta pelo atendimento da pauta de reivindicações 2009, onde se destacam:

- 10% de reajuste nos salários e reposição de perdas de acordo com o Cruesp!
- Revisão nas carreiras!
- Respeito aos trabalhadores do Centro Paula Souza!

Avançar na organização

Neste segundo semestre, temos eleições para Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Diretor de Base do Sindicato

Assembleia geral, no dia 27 de julho, vai compor a Comissão Eleitoral e determinar o calendário do pleito - Pág. 5



Jurídico do Sinteps apresenta balanço de ações vitoriosas - Pág. 6

Jogo de empurra

Sindicato cobra reunião conjunta entre Superintendência e secretarias de Gestão e Desenvolvimento



Única negociação realizada com a superintendente teve o anúncio da contratação dos médicos do Trabalho como único avanço

A primeira e única reunião de negociação desta data-base com a Superintendência do Ceeteps, realizada no dia 3 de junho, não trouxe avanços. A diretoria do Sinteps foi informada pela professora Laura Laganá de que a Superintendência da autarquia não possui autonomia para tratar dos itens econômicos da pauta de reivindicações da categoria, pois esta seria uma atribuição da Secretaria de Gestão, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento.

Desta forma, o Sinteps está cobrando das referidas secretarias a realização de uma reunião em que, efetivamente, sejam dadas respostas aos trabalhadores do Ceeteps. Um ofício com esse teor já foi enviado aos titulares das duas pastas, respectivamente Sidney Beraldo e Geraldo Alckmin.

Até o fechamento desta edição do *Sinteps Jornal*, em 16/7/2009, os secretários Beraldo e Alckmin não haviam dado qualquer retorno ao Sindicato, numa absoluta falta de respeito com os trabalhadores do Centro. O desrespeito dos secretários e do governo Serra soma-se à falta de ação e de interesse da Superintendência em advogar em defesa da categoria que deveria representar.



Ato unificado do funcionalismo paulista, no dia 27 de março, na Praça da Sé, em São Paulo

beneficiados com a carreira implantada. Segundo a professora Laura, a proposta estaria em consonância com a Lei 1.080/08, do governo estadual. Quanto aos docentes, nada foi adiantado. Já os auxiliares docentes estariam incluídos na revisão da carreira.

B) Médico do Trabalho – A superintendente disse que já encaminhou o pedido de cinco cargos/funções, que estarão em concurso público para contratação em agosto.

c) Outros itens – Quanto à revisão das regras do

bônus em relação ao desconto de dias referentes às licenças prêmio, prestação de serviços junto ao TER etc., disse que foi ela mesma quem solicitou estes itens, para ficar de acordo com as regras das outras secretarias. Disse, ainda, que as regras para deste ano estão sendo elaboradas e que, se as unidades não cumprirem as metas estabelecidas ou tiverem desempenho pior do que no ano de 2008, os trabalhadores não receberão bônus.

A negociação

Na reunião do dia 3/6, a superintendente do Ceeteps deu as seguintes respostas em relação aos demais itens da pauta:

a) Revisão da carreira – Disse que já foi elaborada uma proposta prevendo a revisão. Enfoque maior seria dado aos funcionários, dado que estes não foram

Revisão nas carreiras, já!

Promessas feitas pela superintendente ainda são uma abstração

Na reunião em que o Sinteps protocolou a pauta específica de reivindicações 2009, realizada no dia 12 de março, a professora Laura Laganá afirmou que tinha autorização do governador para proceder a revisão nas carreiras do pessoal administrativo e docente do Centro. No dia 3 de junho, quando ocorreu a primeira e única negociação desta data-base, ela afirmou que já havia elaborado uma

proposta a respeito. Até o momento, no entanto, nada foi divulgado.

Propostas

O Sinteps enviou à Superintendência um documento com um conjunto de reivindicações para os servidores, docentes de ETE's e docentes de FATEC's. No site do Sinteps (www.sinteps.org.br), confira a íntegra do que está sendo reivindicado.

Expediente

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.
Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro.
Cep 01124-060 - São Paulo - SP. Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.
E-mail: sinteps@uol.com.br - Site: <http://www.sinteps.org.br>
Jornalista Resp.: Bahiji Haje (MTb 19.458 - bah0609@bol.com.br)
Tiragem: 2.200 exemplares

Entidades cobram do governo Serra a negociação da data-base

A data-base dos trabalhadores do Ceeteps (1º de março) é unificada com os demais segmentos do funcionalismo estadual. Por isso, o Sinteps procura incentivar a participação da categoria nos atos conjuntos com estes setores.

No dia 27 de março, por exemplo, o Sinteps foi uma das entidades presentes no ato unificado do funcionalismo público paulista, na Praça da Sé, em São Paulo. Além

de funcionários e docentes de várias ETE's e FATEC's, estavam presentes estudantes da ETE de Catanduva.

No dia 24 de abril, em sintonia com a mobilização dos professores da rede estadual, o Sinteps convocou paralisação e participação em ato público na Praça da República, em São Paulo. Infelizmente, num quadro que se repetiria nas atividades posteriores, a participação foi muito baixa.

No dia 15 de julho, o Sinteps participou de uma reunião na Secretaria de Gestão, em conjunto com representantes das demais categorias que fazem parte do Pró-Conselho de Política de Administração (SINP). O objetivo era cobrar do governo uma resposta à pauta unificada do funcio-



Neusa, presidente do Sinteps, fala durante ato unificado do funcionalismo paulista

nalismo, protocolada no dia 18 de fevereiro. Os sindicalistas foram recebidos por Dirceu Huertas, assessor do secretário-adjunto de Gestão, Marcos Monteiro. Ele limitou-se a dizer que ainda não havia nenhuma resposta sobre a pauta. Também não havia resposta à consulta feita por Monteiro à Procuradoria Geral do Estado (PGE), sobre a reivindicação de que o SINP seja recebido formalmente pelo governo.

Outra cobrança feita pelos sindicalistas (que também ficou sem resposta) foi a extensão ao conjunto do funcionalismo dos benefícios contidos na Lei Complementar 1.080/08, que instituiu o Plano Geral de Cargos, Vencimentos e Salários, aplicável aos servidores das Secretarias de Estado, da Procuradoria Geral e das Autarquias. A possibilidade de conversão em pecúnia de parte da licença prêmio é um destes benefícios.

Os representantes do SINP insistiram na realização de uma reunião com Monteiro ou com o secretário de Gestão, Sidney Beraldo, o quanto antes. É inaceitável que o governo Serra trate o funcionalismo com tamanho desrespeito, ignorando até mesmo a lei da data-base aprovada na Assembleia Legislativa.

Representante do Sinteps no CO da Unesp critica expansão sem qualidade e pede fortalecimento do vínculo

Custo aluno/mês da FATEC Diadema, por exemplo, é de irrisórios 181,35

A companheira Sílvia Elena de Lima, membro da Diretoria Executiva do Sinteps, ocupa a vaga de conselheira junto ao Conselho Universitário (CO) da Unesp. Na reunião do dia 25 de junho, ela fez uma exposição aos demais conselheiros sobre pontos importantes para os trabalhadores do Centro.

Na pauta da reunião, estava a homologação de três novas faculdades de tecnologia para o Centro. "Deveríamos comemorar a abertura de mais vagas públicas no ensino de graduação, não fosse pelas precárias condições em que tal expansão vem se realizando", alertou Sílvia. Ela ressaltou que, muito embora as três unidades propostas sejam na área tecnológica, 90% das FATEC's criadas desde o início da expansão, em 2000, são na área de gestão, em que os investimentos necessários para a instalação dos cursos são mínimos. "As novas FATEC's geralmente são instaladas em salas cedidas pelas prefeituras em prédios públicos, não têm quadro de funcionários e muitos dos docentes são contratados, por tempo determinado, o que precariza o processo ensino aprendizagem pela alta rotatividade de professores". Ela destacou que, mesmo possuindo titulação para o ensino superior, estes docentes recebem R\$ 18,00 por hora aula quando não conseguem entrar para o Regime de Jornada, como é o caso do pessoal contratado por tempo determinado.

Como exemplo, a conselheira citou o caso da FATEC Diadema, uma das novas unidades criadas. A reserva de recursos para atender aos custos da criação em 2010 é de R\$ 348 mil, com previsão de 80 vagas semestrais. Isso significa um total de R\$ 2.175,00 aluno/ano ou a irrisória quantia de R\$ 181,35 aluno/mês.

Lembrando a existência do vínculo e associação do Ceeteps à Unesp, Sílvia pediu que a Universidade estanque o processo de sucateamento da educação profissional e tecnológica, impedindo que unidades sejam abertas sem condições de oferecer um curso de graduação com mínimas condições de qualidade.

Sílvia também pediu que o CO implante a Resolução Unesp 63/95, que prevê a democratização das instâncias deliberativas do Ceeteps.

Ofício

O Sinteps encaminhou um ofício ao reitor da Unesp, professor Herman Jacobus Cornelis Voorwald, datado de 29 de junho, no qual solicita o agendamento de uma reunião entre a diretoria da entidade e aquela reitoria, com o objetivo de discutir o aprofundamento do vínculo.

3º ESEET da UBES aprova moção em favor do vínculo Ceeteps/Unesp

Nos dias 11 e 12 de julho, aconteceu em São Bernardo do Campo o 3º Encontro Sudeste dos Estudantes de Escolas Técnicas e Tecnológicas (ESEET), promovido pela União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES). O tema do encontro foi "Os desafios do ensino profissional e a crise do capitalismo".

As companheiras Neusa Santana Alves e Denise Rykala, da Diretoria Executiva do Sinteps, participaram do evento. Elas fizeram uma exposição sobre os problemas enfrentados pelas escolas técnicas e faculdades de tecnologia do Ceeteps, criticando o governo Serra pelo descaso com os

trabalhadores destas instituições e com a qualidade do ensino oferecido à população. Também alertaram sobre as sucessivas iniciativas do governo de tentar quebrar o vínculo existente entre o Centro e a Unesp, como forma de abrir espaço para a privatização. Os estudantes presentes receberam exemplares da cartilha elaborada pelo Sinteps sobre a importância do vínculo.

O Sinteps apoiou a realização do evento, com a doação de R\$ 500,00.

A moção

Na plenária final do 3º ESEET, foi aprovada uma moção em defesa do vínculo. Acompanhe:

"Não a Desvinculação do Ceeteps da Unesp!"

O 3º ESEET é terminantemente contra a desvinculação do Centro Paula Souza da Unesp. Entendemos que se trata de mais uma tentativa do governo do estado de São Paulo de privatizar a rede estadual de ensino técnico e um ataque aos trabalhadores e estudantes da instituição. Nesse sentido, devemos, juntos com o Sinteps, Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza, desenvolver a luta contra a desvinculação do Centro Paula Souza da Unesp."

Blog

Para conhecer a íntegra da carta do evento, visite <http://3eseet.blogspot.com/>.

Greve nas universidades termina com reajuste parcial e fortalecimento da luta pela democratização

A pós a negociação do dia 29/6, o Fórum das Seis (que engloba as entidades sindicais e estudantis das universidades e o Sinteps) indicou às assembleias o encerramento da greve. No caso dos servidores da USP, foram quase dois meses de paralisação. Nos demais segmentos, a adesão teve início em momentos diferentes.

O reajuste obtido ficou em 6,05% (inflação de maio/2008 a abril/2009). Um balanço inicial das entidades aponta que um saldo importante da mobilização é que a luta em defesa da universidade pública, gratuita e democrática ganhou espaço na agenda política da sociedade. A violenta repressão contra a comunidade universitária na USP, por parte da polícia militar – truculência autorizada pela reitoria da USP, com a devida conivência do governo Serra – desencadeou um movimento relevante: a luta pela verdadeira democratização das instâncias de poder nas universidades estaduais e, também, no Ceeteps, que tem relação direta com o projeto que defendemos para a educação pública, livre dos interesses de mercado e produtora de conhecimentos que atendam à maioria. No box abaixo, veja como foi o lançamento do Fórum pela Democratização das Universidades e do Ceeteps.

Além da democratização, a mobilização nas universidades deve prosseguir no segundo semestre, em torno do reajuste salarial, políticas de permanência estudantil, contra o ensino à distância nos moldes propostos pelo governo.

Unificação

O Sinteps participa das reuniões e de todas as atividades organizadas pelo Fórum das Seis. A entidade considera essa postura fundamental para a defesa do vínculo entre o Centro Paula Souza e a Unesp, que o governo estadual tenta quebrar há anos. Além disso, continuamos lutando para que os reajustes salariais pagos nas universidades sejam estendidos ao Centro, assim como acontecia até 1996, ano em que o governo tucano deixou de cumprir a lei.

Houve atos memoráveis, como a grande passeata de 18 de junho, pelo centro de São Paulo, em protesto à ocupação policial na USP. Infelizmente, refletindo a baixa mobilização da nossa categoria atualmente (como mostram matérias nas páginas 2 e 3), a participação da base foi pequena. Na maioria das atividades conjuntas com as universidades, o Ceeteps esteve representado por seus dirigentes.



No dia 18 de junho, cerca de cinco mil manifestantes foram às ruas para pedir a saída da polícia do campus da USP, reajuste salarial para servidores e docentes e a democratização das instituições

Democratização das universidades e do Ceeteps

Lançamento do Fórum reúne intelectuais e representantes das entidades

No dia 29/6, o Fórum das Seis (que engloba os sindicatos das universidades estaduais e o Sinteps) promoveu na USP o lançamento do Fórum pela Democratização das Universidades Estaduais Paulistas e do Ceeteps. Participaram da atividade o sociólogo Francisco de Oliveira, o educador Demerval Saviani, a filósofa Marilena Chauí e o matemático Francisco Miraglia, bem como representantes dos sindicatos e entidades estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza.

“Há uma tendência de privatização da universidade pública no Brasil e a ausência de democracia é parte da estrutura montada pela classe dominante para impor esse projeto”, assinalou Saviani. Para ele, a democratização destas instituições é condição indispensável para a democratização do acesso ao conhecimento por parte da população.

“Se concordamos que vivemos na

chamada sociedade do conhecimento, fica claro que nós, trabalhadores da educação, somos peça chave da produção capitalista atual”, pontuou Chauí. Assim, disse, “falar de democracia é discutir a forma com que vamos nos inserir nessa produção”, ou seja, qual tipo de conhecimento vamos gerar, se para os capitalistas ou para o conjunto da sociedade.

Para Miraglia, autonomia e democracia são questões estruturais e não somente institucionais. “Não vamos esquecer jamais o dia 9 de junho de 2009, para que fatos como esse não se repitam na universidade pública brasileira”, disse referindo-se à repressão policial no campus da USP, durante a greve nas universidades estaduais.

Oliveira prosseguiu na análise, alertando que a democracia não pode se limitar a truques institucionais. “Os de cima resolvem e jogam um falso poder de decisão para os de

baixo”, exemplificou. “Queremos a divisa de 1968, queremos o impossível”, conclamou o sociólogo, referindo-se ao lema que embalou o movimento estudantil na década de 60.

Democracia no Ceeteps

Já é histórica a luta organizada pelo Sinteps pela democratização das instâncias de poder no Centro. A entidade pede eleições diretas para a Superintendência e a democratização do Conselho Deliberativo (CD), ampliando sua composição e incluindo todos os segmentos da comunidade.

As reivindicações do Sinteps têm amparo nas deliberações do III Congresso dos Trabalhadores do Ceeteps, realizado em 2001. Além de manter o vínculo com a Unesp e apontar no sentido de seu aprofundamento, a proposta da categoria propõe quais devem ser as instâncias de discussão e poder na Administração Superior do Ceeteps,

todas com representação paritária (igual peso) dos três segmentos (funcionários, docentes e estudantes). São elas:

- Congresso Bienal
- O Conselho Deliberativo
- Os Conselhos Centrais
- a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
- b) Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE)
- A Diretoria

A íntegra da proposta aprovada no III Congresso dos Trabalhadores do Centro pode ser conferida no site no Sinteps (www.sinteps.org.br), no tópico “Congressos”. Em 2008, quando a Superintendência anunciou a intenção de reformar o regimento do Centro, o Sinteps enviou ofício à presidente do CD, Yolanda Silvestre, solicitando que as propostas da categoria sejam levadas em consideração se isso ocorrer.

Avançar na organização

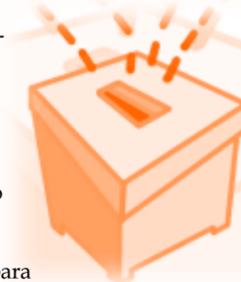
Neste segundo semestre, temos eleições para Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Diretor de Base do Sindicato

Assembleia geral, no dia 27 de julho, vai compor a Comissão Eleitoral e determinar o calendário do pleito

O nosso Sindicato está em processo eleitoral. Em breve, vamos escolher os companheiros que comporão a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal para o triênio 2009/2012. Este é um momento importante para a entidade, pois definirá os rumos a serem seguidos nos próximos três anos. No dia 27 de julho, acontece a assembleia geral ordinária que instalará o processo, como mostra o edital ao lado. Nela, será escolhida a Comissão Eleitoral e definido calendário completo do pleito. Também neste dia será feita a prestação de contas da atual gestão (triênio 2006/2009).

A participação dos trabalhadores neste processo é muito importante, seja votando ou candidatando-se aos cargos em disputa. A escolha dos companheiros deve se dar a partir de compromissos claros com as reivindicações e as lutas da categoria. Eles devem expor suas propostas e promover o debate em torno delas.

A entidade sairá vitoriosa se, ao final das eleições, contar com uma direção combativa, classista e disposta a trabalhar pelos interesses dos trabalhadores que representa. Participe!



EDITAL DE CONVOCAÇÃO 019/2009

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de São Paulo e do Ceeteps (Sinteps), no uso de suas atribuições, de acordo com o artigo 78 e combinado com o artigo 31 do Estatuto do Sinteps, convoca Assembleia Geral Eleitoral para a instauração do pleito de renovação da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, com a seguinte pauta:

- 1- Prestação geral de contas;
- 2- Instalação oficial do processo eleitoral:
 - . Eleição da Comissão Eleitoral responsável pela realização do processo eleitoral para renovação da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.
 - . Eleição do presidente da Comissão Eleitoral.
 - . Fixação do calendário eleitoral.

Data: 27/07/2009
Horário: 13h30

Local: Sede do Sinteps (Praça Cel. Fernando Prestes, 74 – sub-solo – Bom Retiro - São Paulo – SP)

São Paulo, 6 de julho de 2009.

Neusa Santana Alves (RG 13.371.827)
Presidente do Sinteps

Atenção para as eleições do CDB

O Conselho de Diretores de Base (CDB), uma das instâncias de direção e organização do nosso Sindicato, terá eleições em breve. Os atuais mandatos terminam em setembro deste ano e os diretores que serão eleitos ficarão até setembro de 2012.

O número de Diretores de Base é proporcional ao total de filiados da unidade. No dia 27/7, durante a reunião da diretoria da entidade (Executiva, Regional e CDB), será organizado o calendário da eleição.

O CDB atua em conjunto com a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Tendo em vista a vasta distribuição geográfica do Centro, o Diretor de Base tem uma função muito importante na organização da categoria: repassar informações, preparar assembleias e reuniões, conversar com os colegas... enfim, trabalhar pela organização e mobilização da unidade, sempre tendo em vista os interesses da categoria.

Mensalmente, os Diretores de Base participam de uma reunião em São Paulo, na sede do Sinteps, que delibera propostas para serem postas em prática pela Diretoria Colegiada.

Como fruto das lutas da categoria, os companheiros eleitos têm resguardados todos os seus direitos, como é o caso do efetivo exercício nos dias de reunião. Além disso, todas as despesas de locomoção e transporte são pagas pela entidade.

**CHAT DO
SINTEPS**

Converse com a
diretoria todas
as quartas,
das 12 às 13h
(www.sinteps.org.br)



Médicos do Trabalho, ações de isonomia, desconto previdenciário, sexta parte, licença prêmio...

Atuação jurídica + ação política sindical = vitórias

É com alegria que anunciamos um conjunto de vitórias da ação jurídica do Sinteps. Vamos a elas:

* Por Jamil Hassan



Ceeteps vai contratar médicos do Trabalho

Enfim, o Ceeteps irá instalar o sistema de assistência médica do Trabalho em suas unidades, nos moldes da Convenção 81 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Isso só foi possível graças aos esforços do Sinteps. A luta foi árdua: ajuizamos uma ação civil pública, fizemos uma denúncia contra o governo estadual na OIT e outra no Ministério Público do Trabalho. O resultado é que, em breve, não precisamos mais levar atestado médico do INSS.

Os postos, que serão montados regionalmente no Ceeteps, não servem para dar atendimento médico, mas sim para constatar a impossibilidade de comparecimento ao trabalho, atestar doenças etc.

O Ceeteps já abriu concurso público para a instalação de três postos médicos, conforme a quantidade de servidores e funcionários por região, de acordo com a densidade demográfica prevista na própria OIT. Essa reivindicação já foi atendida.

Quando estes postos começarem a operar, os servidores que necessitarem faltar por problema de saúde não precisarão de atestados do INSS. Bastará comparecer a estes postos e passar por exame; tudo mais simples, mais fácil, menos burocrático. Afinal, é um direito nosso que o Sinteps fez valer na prática.

Ações de isonomia para celetistas e estatutários

As ações de isonomia – que buscam equiparação de reajuste salarial com os servidores e docentes da Unesp – estão indo de vento em popa. Em quase todo o estado de São Paulo, conseguimos vitórias importantíssimas. Os funcionários celetistas estão tendo ampla e esmagadora vitória em todas as instâncias, até no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Para alguns filiados, inclusive, o pagamento dos reajustes já foi iniciado. É um fato a se comemorar, pois os aumentos salariais são de quase 140%, retroativos a cinco anos da data do ajuizamento da ação. Os filiados que já estão em fase de liquidação de sentença têm uma bolada para receber, em média R\$ 150.000,00, chegando em alguns casos a R\$ 270.000,00.

Se você ainda não ajuizou sua ação, procure o Sinteps. Afinal, se não reclamar pelo que é seu, ninguém fará isso por você.

Ainda sobre as ações de isonomia, havia um grande boato de que os estatutários não teriam direito ao reajuste salarial pago na Unesp. Pois bem! Há um grupo de estatutários que já teve decisão favorável confirmada no STF e, agora, começará a receber os valores do reajuste salarial decorrente da equiparação. Para eles, também já existem valores prévios apurados, que não são diferentes dos valores dos funcionários celetistas.

Não acredite nas bobagens que certos assessores jurídicos andam dizendo por aí. Não vá na conversa de aventureiros e mercenários jurídicos. Você, estatutário, tem direito à isonomia e deve procurar o Sindicato para exercer seus direitos. Saiba que o Sinteps, diferente daqueles “advogados”, não cobra nada para ajuizar a sua ação de isonomia, pois este é o seu direito como filiado.

Lei 1.086/09

O governo paulista editou a Lei 1.086/09 e o Ceeteps publicou a Circular nº 02/2009, estabelecendo como faltas de efetivo exercício: licença maternidade, licença paternidade, licença adoção e férias, para os efeitos do novo plano de bonificação de resultado. Diante de tamanho retrocesso em nossos direitos, o Sinteps ajuizou ação civil pública em nome de todos seus filiados, pedindo que sejam consideradas faltas de efetivo exercício aquelas contidas na Lei 10.261/68. Há uma ação para os servidores estatutários e outra para os CLT; em ambas, ainda não houve decisão, mas o Ministério Público, que é obrigado a se manifestar, já deu parecer favorável às nossas reivindicações. Estamos apenas aguardando uma decisão judicial.

Desconto previdenciário

O Sinteps ajuizou uma ação civil pública contra o governo do estado e o IPESP para reaver o valor do desconto previdenciário suplementar de 5%, cobrado dos estatutários indevidamente por conta da Lei Complementar 943/2003. Esta ação já tem parecer favorável à restituição, dado pelo MP. Agora, temos que aguardar a decisão, que é quase certa em nosso favor. Mas só se beneficiarão dessa ação os servidores filiados ao Sinteps, pois só temos representatividade para atuar em nome deles. Se você ainda não é filiado e quer se beneficiar, filie-se para ter mais esse direito que estamos conquistando.

Sexta parte

O departamento jurídico do Sinteps está preparando mais duas ações civis públicas para beneficiar seus filiados. Uma delas serve para garantir o pagamento da sexta parte a todos que estão sendo prejudicados pelo novo Plano de Carreira. Nesse caso, a ação visa garantir aos

filiados a continuidade daquele sistema, fazendo com que o novo quadro de carreira, neste ponto, só valha para os novos contratados e não para aqueles que estavam sob a vigência da lei antiga.

Licença prêmio

Outra ação civil pública proposta neste mês refere-se à garantia de licença prêmio aos nossos filiados, bem como a complementação de aposentadoria. Nesse caso, assim como nos demais, só serão beneficiados os filiados ao Sindicato. Para o ajuizamento dessas ações, precisamos enviar ao judiciário a relação de filiados. Mas, se você ainda não é filiado, há tempo de fazê-lo para exercer seus direitos.

Exerça seus direitos

Não se esqueça, estamos falando de seu dinheiro e de seus direitos, que vêm sendo lesados diuturnamente pelo governo Serra. Estamos fazendo a nossa parte; faça a sua e procure o Sinteps para saber o que o departamento jurídico tem a oferecer.

Muitas ações, além das que destacamos nesta matéria, são propostas pelo Sinteps: Periculosidade, Insalubridade, Adicional Noturno, ATS (todas vitoriosas) e a mais antiga delas, o DSR, que de tanto sucesso judicial acabou sendo incluída na carreira. Mas, lembre-se: se você ainda não ajuizou ação do DSR está perdendo tempo e dinheiro, porque o cálculo das ações retroage a cinco anos do seu protocolo. Como o Ceeteps começou a pagar o DSR para todos a partir de maio de 2008, quanto mais tempo você demorar para ajuizar esta ação, menos tempo de cálculo dos atrasados terá e menos dinheiro irá receber.

Caro trabalhador do Ceeteps: nós, do Sinteps, não perdemos tempo difamando os outros. Nosso objetivo é oferecer os melhores serviços aos nossos filiados. Procure sempre o Sinteps, ouça, reivindique, busque seus direitos. O Sindicato atende seus filiados gratuitamente, como é seu dever. Consulte-se com quem lança as ações, não com quem as copia.

Além de ações judiciais, o Sinteps defende seus filiados em processos administrativos, recursos, notificações disciplinares, penalidades diversas, erros nos processos de atribuição de aula e assédio moral. Não deixe que manchem seu prontuário. Procure o seu Sindicato e defenda os seus direitos.

Para maiores esclarecimentos, agende um atendimento em nosso departamento jurídico; informe-se melhor no nosso site (www.sinteps.org.br).

* Jamil Hassan é advogado, do Escritório J. Hassan Advogados Associados, que presta assessoria ao Sinteps



Luta por mais verbas

Sinteps participa das audiências públicas e apresenta propostas para LO 2010

O orçamento geral do estado de São Paulo é aprovado, todos os anos, pela Assembleia Legislativa (Alesp). Tudo começa com o envio do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), por parte do governador. O projeto contém as propostas de índices do orçamento para cada setor (educação, saúde, habitação etc) no ano seguinte.

O Fórum das Seis – que agrupa os sindicatos das universidades e o Sinteps – sempre apresenta emendas pleiteando o aumento de recursos para a educação. Historicamente, a reivindicação é de 33% da arrecadação geral paulista para o conjunto da educação pública, aí incluídos 11,6% do ICMS para as universidades e 2,1% para o Ceeteps.

Após a aprovação da LDO pela Alesp, chega a vez da discussão da Lei Orçamentária. É na LO que os índices aprovados transformam-se em valores e ainda é possível apresentar propostas de aumento de recursos para a educação.

Por isso, representantes do Sinteps estão participando das audiências públicas promovidas pela Alesp para debate da proposta de LO/2010. Serão 21 no total (confira no quadro as próximas datas). A visibilidade alcançada junto aos veículos de comunicação locais tem sido grande.

Os representantes lembram aos presentes que, embora tenha sido aprovada uma

nova carreira para funcionários e professores das ETE's e FATEC's em 2008, somente uma pequena parcela foi atendida. Também está sendo denunciado a terceirização no Ceeteps, que tem levado as escolas a um verdadeiro caos, pois a maioria das empresas contratadas desaparece pouco depois de assinarem contratos. A forma danosa com que o governo tucano vem expandindo a rede de ETE's e FATEC's, sem suplementação de verbas, é outro ponto denunciado nas audiências públicas.

Por fim, o Sinteps vêm denunciando o fato de que, embora a data-base da categoria seja março, o governo não agendou nenhuma reunião de negociação até o momento. Em todas as audiências, estão sendo apresentadas as mesmas emendas propostas pelo Fórum das Seis durante a LDO.

As próximas audiências

Cidade	Data	Horário	Local
Campinas	3/8	10h	Câmara Municipal
S. Bernardo do Campo	4/8	10h	Câmara Municipal
Franca	7/8	10h	Câmara Municipal
Ribeirão Preto	7/8	10h	Câmara Municipal
São Carlos	10/8	10h	Câmara Municipal
Piracicaba	10/8	16h	Câmara Municipal
Osasco	12/8	10h	Câmara Municipal
São José do Rio Preto	14/8	10h	Câmara Municipal
Catanduva	14/8	16h	Câmara Municipal
Ourinhos	17/8	11h	Câmara Municipal
Santos	24/8	10h	Câmara Municipal
Guarulhos	26/8	10h	Câmara Municipal
São Paulo	1/9	14h30	As. Legislativa

Fórum da Educação Profissional do Estado de SP

Representante do Ceeteps reconhece decréscimo nas matrículas do ensino técnico paulista

O Sinteps enviou representantes ao debate “Os limites da regulação na educação profissional”, realizado no dia 23/6, em SP, como parte do Fórum da Educação Profissional do Estado de São Paulo. O evento é uma promoção conjunta do SENAC, SENAI e Ceeteps, entre outros.

Entre os debatedores, estavam Almério Melquiades de Araújo, Coordenador do Ensino Técnico do Ceeteps, e Ângelo Luís Cortelazzo, Coordenador de Ensino Superior do Centro. Araújo lamentou a baixa proporção entre matrículas no ensino técnico e no ensino médio. Em São Paulo, cerca de 12% das matrículas estão no ensino técnico. O representante do Centro disse o ideal é que esse número fosse de 20 ou 25%. Ele reconheceu um decréscimo nas matrículas no ensino técnico paulista, que caíram de cerca de 400 mil, no final da década de 80, para menos de 300 mil atualmente.

Triste ironia. Toda a expansão do ensino técnico impulsionada no Ceeteps, verificada durante o governo tucano, não levou a um



Representantes do Sinteps durante o evento

aumento no número de matrículas. Ao contrário, houve uma queda.

O Sinteps não estranha esse dado, embora o lamente, pois indica que a expansão é nitidamente eleitoreira. Boa parte das unidades inauguradas funciona em salas cedidas pelas prefeituras em prédios públicos, não tem quadro de funcionários e muitos de seus professores são contratados por tempo determinado.

Espaço Aberto

O gracejo (ou gafe) que pronuncia momentos sombrios.

* Por Clovis Roberto dos Santos Filho

Quem leu atentamente as notas dadas pela jornalista Sonia Racy: “Um índice para o ensino técnico” e “Um índice para... 2” (coluna Direto da Fonte - jornal O Estado de São Paulo - 18/03/2009 - p. D2) deve ter ficado perplexo e intrigado com o (intencional ou não) gracejo cometido pelo governador José Serra. Para que não parem dúvidas, transcrevo as duas notas:



Um índice para o ensino técnico

“Decidido a fazer do ensino técnico um dos carros-chefe de sua campanha - mesmo porque São Paulo está muito bem nesse quesito - José Serra anuncia hoje o Idetec, Índice de Desenvolvimento do Ensino Técnico.

É com ele que vão medir o desempenho das 157 escolas técnicas e 46 faculdades de tecnologia (Fatecs). Criado nos moldes do Idesp, que a Secretaria da Educação adotou, o índice será usado para definir o pagamento... de bônus aos professores. Melhores notas dos alunos significam prêmios em dinheiro para os que ensinam. Modelo que o Banco Mundial adotou e decidiu repassar aos outros países.”

Um índice para... 2

“E mais. Serra quer trocar o nome da Fundação Paula Souza, que coordena toda essa área, por outro mais atraente, na linha PAC. Há alguns dias, o governador revelou como a fundação é desconhecida: “Açam de tudo. Até que é uma entidade benemérita de tias”.

José Serra esquece que o povo paulista passa (enfim) por um redescobrimto de suas origens, do patrimônio cultural de seu estado. Lembremos que a capital destruiu seu passado de quatro séculos de taipa de pilão, dando a falsa impressão que foi fundada no final do séc. XIX.

Como um governador, ex-estudante da Escola Politécnica, faz tamanho desserviço à cultura e ao ensino profissionalizante paulistas?

Não seria mais adequado que o governador explicasse à população: 1. Como foram os primórdios da Poli, antes da mudança para a Cidade Universitária? 2. O antigo campus (que ele conhece bem) e que atualmente sedia o Ceeteps, a Fatec SP, a Etesp, o Arquivo Histórico Municipal? 3. Que a Poli foi criada e dirigida por Antônio Francisco de Paula Souza (engenheiro, professor e deputado estadual)? 5. Que o Ceeteps não é uma fundação e muito menos de tias?

Sugiro que o governador leia o livro recém lançado pelo Sinteps “Os (des)Caminhos da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de São Paulo”. Com as informações históricas lá adquiridas, evitará futuras gafes ao desprestigiar a memória do Ceeteps (criado em 1969). Ou, quem sabe, será mais claro com a população sobre o real motivo da troca do histórico nome: seria o prenúncio de uma futura privatização? Funcionários do Ceeteps e povo paulista, olho vivo: mais uma destruição do patrimônio cultural paulista se avizinha a passos largos!

* Clovis Roberto dos Santos Filho é arquiteto especialista em “Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Restauro” e professor de ensino profissionalizante.

Sinteps integra comissões organizadoras do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica e do Conae 2010

Entidade ocupa espaços para defender a categoria e o ensino público de qualidade

Membros da Diretoria Executiva do nosso Sindicato estão participando das comissões organizadoras de dois importantes eventos na área da educação.

No caso do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT), que acontecerá em Brasília, nos dias 23 a 27 de novembro, o Sinteps integra a Comissão de Cultura.

O lançamento do evento aconteceu no dia 30 de junho, com a presença do ministro da Educação, Fernando Haddad. O Sinteps foi representado por sua presidente, Neusa Santana Alves.

Estão sendo aguardadas cerca de cinco mil pessoas de vários países, entre especialistas, gestores, estudantes e trabalhadores. Além das conferências,



O lançamento do Fórum, no dia 30/6 (Reprodução)

debates, exposições e atividades culturais, está prevista uma mostra interativa de projetos de educação profissional e tecnológica. O FMEPT faz parte do Fórum Mundial da Educação e é a primeira vez que a educação profissional e tecnológica terá uma versão própria.

Segundo o site do evento (<http://portal.mec.gov.br/fmept/>), a programação será dividida em três eixos temáticos. O primeiro trata de educação, trabalho e desenvolvimento sustentável; o segundo é sobre educação, culturas e integração e o terceiro discutirá educação, ética, inclusão e diversidade.

Conae 2010

As companheiras Denise Rykala e Neusa Santana Alves são as representantes do Sinteps na comissão de infraestrutura da Conferência Nacional de Educação - Conae 2010. Convocado pelo governo federal, o evento acontece em Brasília, de 23 a 27 de abril, e tem como tema "Construindo um Sistema Nacional Articulado de Educação: Plano Nacional de Educação, suas diretrizes e estratégias de ação".

O Sinteps orienta seus diretores (de base, regionais e executivos), bem como todos os interessados, a participarem das conferências intermunicipais, que indicam representantes para a conferência estadual, marcada para os dias 23 e 24 de outubro, em São Paulo. Somente poderão participar da Conae 2010 os delegados eleitos nas conferências estaduais. Abaixo, confira o quadro das conferências intermunicipais previstas para o segundo semestre.

A participação do Sinteps tem o objetivo de defender as reivindicações da categoria. São elas:

- Manutenção do vínculo e associação do Centro Paula Souza à Unesp;
- Dotação Orçamentária de 2,1% da quota parte estadual do ICMS para o Ceeteps;
- Mais verbas para o ensino público de todos os níveis;
- Retorno à política salarial estabelecida pelo Cruesp - Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas;
- Expansão de unidades da educação profissional e tecnológica apenas com garantia orçamentária;
- Garantia de qualidade e gratuidade na oferta da educação profissional e tecnológica no estado de São Paulo, através do Centro Paula Souza;
- Revisão das carreiras implantadas em 2008;

- Respeito aos profissionais do Ceeteps, com garantias de salários dignos e melhoria nas condições de trabalho.

As próximas conferências intermunicipais

Cidade	Data
Registro	24 e 25/7
Campinas	31/7 e 1/8
Sorocaba	31/7 e 1/8
Presidente Prudente	6 e 7/8
Ribeirão Preto	6 e 7/8
GSP - ABC	13/8
GSP - SP	15 e 16/8
GSP - Guarulhos	21 e 22/8

Obs: No site do Sinteps (www.sinteps.org.br), confira mais detalhes sobre as conferências intermunicipais.

XX Confasubra

Sinteps participou com 22 delegados e defendeu tese



Parte da delegação do Sinteps durante o Congresso

O Sinteps teve presença de peso no XX Congresso da Fasubra, a Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras, à qual é filiado. O evento ocorreu entre 10 e 16/5 de 2009, em Poços de Caldas, com cerca de mil participantes. Dos 41 delegados eleitos pelo Sinteps nas assembleias regionais, 22 compareceram.

A tese inscrita por nosso Sindicato procurou divulgar as lutas da nossa categoria, os ataques do governo Serra aos trabalhadores e ao ensino técnico e tecnológico de qualidade, a expansão sem garantia de recursos etc.

Silvia Elena de Lima, diretora do Sinteps e uma das delegadas da entidade, relata que as discussões do congresso giraram em torno da proposta de desfiliação da Fasubra da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da eleição da nova direção da federação. As correntes não cutistas uniram-se para garantir a desfiliação, no que foram vitoriosas. O Sinteps posicionou-se pela manutenção da Fasubra na CUT.

"Embora tenhamos algumas discordâncias em relação à política da CUT, o Sinteps entende que ainda é uma alternativa de organização dos trabalhadores e que é preciso defender as nossas propostas em seu interior, lutando para unificar os trabalhadores em torno da luta", explica Silvia. "A maioria da classe trabalhadora brasileira ainda está organizada na CUT e, por isso, vale a pena intervir na Central", prossegue.

Já durante o processo de eleição para a direção da Federação, as correntes opositoristas dividiram-se e as cutistas se uniram, de forma que as principais coordenações, inclusive a geral, ficaram com os setores vinculados à CUT. O companheiro Salvador dos Santos Filho, membro da Diretoria Executiva do Sinteps, foi eleito suplente na Coordenação das Estaduais. O principal papel desta coordenação é organizar as lutas e as reivindicações das universidades estaduais brasileiras.

"Isso é interessante para nós, do Sinteps, pois será um canal importante para levarmos nossa luta pela defesa do vínculo à Unesp, por dotação orçamentária, pela democratização do Ceeteps, entre outras", avalia Silvia.

Ela considera como ponto falho do congresso o fato de que o plano de lutas não foi votado, sendo remetido para plenária posterior. "Para os delegados do Sinteps, foi uma experiência muito rica, tanto pela magnitude do congresso, quanto pela disputa acirrada que as correntes fizeram nas discussões polêmicas. Foi muito bom, foi um aprendizado", conclui.